

Da acupuntura à RPG

As noções bipolares fundamentais em Reeducação Postural Global-RPG

Uma tradição é particularmente útil para a interpretação das infinitas variações bipolares de caráter mais estático ou mais dinâmico de nosso sistema musculoesquelético, seus distúrbios e para orientar nossos tratamentos. Trata-se do taoísmo (Fig.1).



Fig.1 – Ortografia Taoísta

O Tao nasceu em 206 a.C. O taoísmo, como religião, foi particularmente ativo durante a dinastia Han da China ocidental (206 a.C. – 220 d.C.).



Fig.2 – Tao

A definição do Tao tem diferentes aspectos. O mais prosaico é a *rota* ou o *caminho* que deve ser seguido para viver com dignidade. É também filosófico, metafísico e religioso. A noção de Tao abrange o conjunto do Universo, daquilo que o compõe e de cada um de nós (Fig.2).

O Tao deve ser visto como o *fluxo primário do Universo* ou como uma essência fundamental do mundo natural que mantém esse Universo em equilíbrio, ao mesmo tempo flutuante e ordenado. É o princípio fundador, o "Uno" original.

A primeira declinação tangível dessa universalidade é a conhecida bipolaridade antagonista-complementar de Yin e Yang (Fig.3). Suas interpretações estão na origem da acupuntura.



Fig.3 – Yin Yang

Por vezes, fui criticado por não usar o termo sinergia desde o início. No entanto, as sinergias só são possíveis graças a esse antagonismo-complementaridade, que pode ser infinitamente declinável, e do qual dei, desde o nascimento do método, os exemplos mais evidentes.

A Globalidade

A RPG é o extremo oposto dos tratamentos analíticos. Então, ela foi batizada como *Global* porque não há um termo intermediário que possa descrever "globalização".

No entanto, somente o *fluxo primário*, como acaba de ser dito, é verdadeiramente global e apenas os seguidores das diferentes religiões o nomeiam de acordo com sua cultura e com sua crença.

Os agnósticos conservam para esse princípio o caráter misterioso.

No campo infinitamente modesto que é o nosso, de fisioterapeutas manuais, a globalidade é, naturalmente, reduzida às nossas ações sobre o sistema musculoesquelético. Só muito raramente fui censurado: "*Então, você diz tratar tudo?*"

Acredito que o capítulo 8 do livro *Reeducação Postural Global-RPG, o método, intitulado A globalidade restrita*, ajudou a me poupar dessa reprovação absurda. Mas, como todo terapeuta, buscamos, a partir da sintomatologia, descobrir e corrigir a causa da patologia, se ela estiver dentro de nossa competência.

Para isso, nossa forma de agir parte da correção do sintoma, corrige, pouco a pouco, as compensações que buscam fugir dessa correção, para chegar à causa do problema. A condição fundamental é que essas correções sejam mantidas ao mesmo tempo. Qualquer perda de simultaneidade rompe o fio condutor que leva à correção e garante sua durabilidade. Esta é uma das formas de nossa busca pela globalidade.

A primeira redução, portanto, é a da nossa profissão de fisioterapeutas. A segunda é que essa *globalidade* diz respeito especificamente a um dos sistemas de coordenação neuromuscular finalizados (ou, às vezes, vários) que ligam sintomatologia e causa.

Bipolaridade



A representação simbólica de Yin e Yang pode parecer fixa. Ela é, obrigatoriamente, pela sua representação gráfica (Fig.4).

Fig.4 – Representação frontal Yin Yang

Ora, de acordo com a lógica que sempre me forço a seguir e que, claro, pode ser discutida, as relações Yin-Yang deveriam ser vistas de forma tridimensional (Fig.5), o que corresponde melhor ao conceito de espaço-tempo que elas pretendem representar por essência.

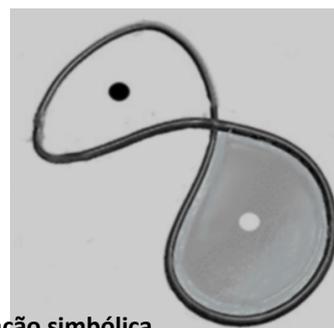


Fig.5 – Representação simbólica Yin-Yang tridimensional

Além disso, essa representação tradicional no plano frontal sempre mostra um equilíbrio perfeito entre esses dois princípios antagonistas-complementares. No entanto, isso está longe da realidade. Mesmo em caso de fisiologia perfeita, ele varia em função dos sistemas integrados de coordenação neuromuscular, que fazem que algumas articulações são de caráter mais dinâmico, Yang, e outras, de caráter mais estático, Yin.

Além disso, essas relações são infinitamente variáveis em caso de patologia, respondendo assim a outro de nossos princípios, o da individualidade. (Fig. 6).



Fig.6 – Simbolização de uma predominância, fisiológica ou patológica

A onipresença da bipolaridade em todos os aspectos fundamentais do nosso método
Historicamente, um dos princípios de base da RPG, em 1981, foi o de fazer a distinção entre a função estática e a função dinâmica, e suas fisiopatologias. A primeira tem, evidentemente, o papel fundamental de manter a postura, especialmente no bipedismo (para simplificar, um papel de freio); a segunda reina sobre o movimento. Na literatura, as diferenças entre as fibras musculares tipo I, IIb e IIa (estáticas, dinâmicas, intermediárias) e o papel do volume do neurônio motor eram perfeitamente conhecidas há muito tempo. No entanto, as aplicações práticas adequadas a essas diferenças eram muito insuficientemente abordadas .

Uma vez que a fisiopatologia dos músculos da estática é a retração, a primeira originalidade da RPG foi, portanto, aplicar-lhes alongamentos, em decoaptação articular, cada vez mais globais, seguindo os padrões de coordenação neuromuscular.

No entanto, uma relatividade aparece imediatamente: os músculos da estática também são capazes de contração e, portanto, de movimento dinâmico; os da dinâmica têm também uma proporção, claro que muito menor, de tónus neuromuscular e participam, então, da manutenção dos membros.

Os sistemas integrados de coordenação neurofibromuscular finalizados (SICONEMs) têm, ainda, implantações diferenciáveis: os músculos posteriores são de caráter mais estático e essenciais para a manutenção do bipedismo; o sistema de coordenação neurofibromuscular anterior é de natureza suspensória.

Aqui, novamente, impõem-se certas sutilezas, uma vez que os retos femorais, músculos anteriores, são extremamente tônicos. E os isquiotibiais, posteriores, desempenham um papel dinâmico importante no nível do joelho.

Fisiopatologia

Sem querer exagerar o caráter simbólico do Yin e do Yang, é preciso notar que, no máximo de cada elemento, um ponto materializa o nascimento do outro.

Em nosso método, isso pode corresponder ao fato de que a força de um músculo não depende apenas de sua *cross section area*, mas, igualmente, de sua flexibilidade, que permite o uso de sua amplitude total musculartoarticular e o retorno máximo da força elástica combinada à contração, quando se trata de um movimento concêntrico.

O paradoxo é este: **um músculo rígido é, portanto, um músculo fraco**. Isso porque seu movimento perde amplitude e, conseqüentemente, sua velocidade angular diminui (Ver capítulo 1 do livro *RPG, o método*).

A bipolaridade neurológica

Esta fica, também, evidente quando falamos do sistema nervoso automático em relação ao cortical; do sistema ortossimpático em relação ao parassimpático; do reflexo miotático direto ou inverso etc. Vale ressaltar que existe sempre a presença de um sistema intermediário, de vocação federativa.

Do ponto de vista fisiopatológico, a evidência é flagrante: temos que tratar casos neurológicos espásticos ou flácidos.

Durante muito tempo, seguindo seu princípio de base de retrações musculares, a RPG foi particularmente útil nos tratamentos espásticos.

Atualmente, tornou-se evidente que se trata da perturbação dos mesmos sistemas de coordenação neurofibromuscular finalizados, seja em patologias espásticas ou flácidas. A identificação precisa desses sistemas nos permite, portanto, tratar as paralisias flácidas nas posturas usuais da RPG, mas, é claro, adicionando estímulos excitatórios (Ver livro *Tratamentos Neurológicos em RPG*, 2019).

Para sistematizar ao extremo, em um nível estritamente neuromuscular, trata-se para nós, seja qual for o caso patológico, de realizar uma "*transfusão tônica*" direcionada (ver Fig. 6).

Conclusão

A bipolaridade básica está sempre presente em todos os seus aspectos e orienta nossas ações. Suas relatividades e a multiplicação de suas variações justificam uma das características básicas do método: respeitar *Individualidade, Causalidade, Globalidade* (capítulo 1 do livro *RPG, Tradição, Presente, Futuro*).

É, então, a esse preço que podemos, hoje, tratar todas as patologias neurofibromusculares e articulares, morfológicas ou lesionais, que se enquadram no âmbito da nossa profissão.

Depois de matizar a expressão *Global*, teríamos até que relativizar a expressão *Postural*, já que a RPG de hoje vai muito além da correção de deformações morfológicas. Aliás, acho que é assim que ela é percebida agora.

